



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O trabalho do professor substituto pela perspectiva ergonômica

Josiane Caroline Guimarães - Departamento de Letras UFV josiane.caroline@ufv.br
Simone Maria Dantas Longhi - Departamento de Letras UFV simone.dantas@ufv.br

Área temática: Estudos Linguísticos

Grande área: Linguística Aplicada: Formação de Professores e Ensino e Aprendizagem de Línguas

Projeto de pesquisa

Introdução

Esta comunicação apresentará um projeto de pesquisa em fase inicial que se insere na linha de pesquisa Linguística Aplicada: Formação de Professores e Ensino e Aprendizagem de Línguas, do PPG-Letras da UFV. O projeto visa a analisar o trabalho de professores substitutos que atuam na rede básica do estado de Minas Gerais. De acordo com dados da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, foram registrados, no ano de 2018, mais de 46 mil casos de afastamentos de professores e supervisores por motivo de saúde no estado. Isso representa cerca de 5 afastamentos de professores por hora, na maioria dos casos, por problemas ligados à saúde vocal, transtornos mentais e comportamentais ou enfermidades osteomusculares. Se, por um lado, esses números geram preocupação, por outro lado, são poucos os estudos dedicados ao trabalho de professores substitutos no contexto do ensino fundamental e médio.

Para realizarmos esta pesquisa, ancoramos nosso estudo em pressupostos teóricos da Clínica da Atividade (CLOT, 1999/2000, 2001, 2008; CLOT et al, 2022) e da Ergonomia da Atividade de Profissionais da Educação (FAÏTA E VIEIRA, 2003; FAÏTA, 2004; SAUJAT, 2004; AMIGUES, 2004, 2009), bem como em pesquisas do campo da linguística aplicada brasileira que compartilham desse arcabouço teórico (MACHADO, 2011; FAZION, 2016; 2017, LOUSADA 2017, DANTAS-LONGHI, 2017). Nossa metodologia se inspira na proposta teórico-metodológica da autoconfrontação (CLOT, CLOT et al, 2000).

Objetivos

Esta pesquisa explora, por meio de relatos, entrevistas, notas de campo e outros documentos, o trabalho de professores substitutos de educação básica da rede pública de Minas Gerais. O estudo visa descobrir como estes profissionais, que em sua maioria são professores em início de carreira, se sentem ao assumirem uma responsabilidade frente a uma ou várias turmas já comandadas anteriormente por outro professor, que necessita se ausentar de sua função por um determinado tempo, por diversos motivos (saúde, maternidade, férias, etc).

Além disso, busca entender também quais as responsabilidades atribuídas a estes profissionais e qual orientação e /ou apoio recebem da Instituição de Ensino em que trabalham, além de compreender também, como ocorre o regime de contratação desses profissionais, quais os amparos legais e suas condições de trabalho.

Materiais e Métodos

Em uma primeira etapa, por meio de um curso de extensão de formação de professores, reuniremos um grupo de professores substitutos interessados em analisar sua própria atividade de trabalho. Em uma segunda etapa, os professores substitutos participantes realizarão registros verbo-visuais de situações vivenciadas em seu trabalho que serão, posteriormente, discutidas junto ao grupo no intuito de identificarmos quais as responsabilidades atribuídas a estes profissionais, qual orientação e /ou apoio estes recebem da Instituição de Ensino em que trabalham, que dificuldades encontram e quais critérios de qualidade consideram na realização de seu trabalho.

Conclusões

Ainda não foi possível tecer conclusões sobre a pesquisa por encontrar-se em fase inicial, mas esperamos como resultado, apoiar o grupo de professores substitutos, proporcionando um espaço de diálogo entre pares que favoreça a ampliação de seu poder de agir. A partir desse estudo, esperamos, ainda, fornecer informações que possam alimentar políticas públicas mais eficazes quanto à contratação, à formação e ao acompanhamento de professores substitutos.

Bibliografia

- AMIGUES, R. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, A. R. (Ed.). O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. Londrina: Eduel, 2004
- CLOT, Y. (1999). La fonction psychologique du travail. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.
- DANTAS-LONGHI, Simone Maria. A formação como trabalho - análise da atividade do tuteur-formador de professores de francês como língua estrangeira. 2017. Tese (Doutorado em Língua e Literatura Francesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.8.2018.tde-12042018-130159. Acesso em: 2022-10-07.
- FAÏTA, D.; SAUJAT, F. Développer l'activité des enseignants pour comprendre et ansformer leur travail: un cadre théorique et méthodologique. In: YVON, F. E SAUSSEZ, F. (Ed.). Analyser l'activité enseignante. Des outils méthodologiques et théoriques pour l'intervention et la formation. Université Laval, Québec: Les Presses de l'Université Laval, 2010.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; FERREIRA, A. O. O professor e seu trabalho. A linguagem revelando práticas docentes. Campinas: Mercado de Letras, 2011.